



OSCAR NIEMEYER RECEBE PRÊMIO UNESCO 2001, DE CULTURA

Os 12 homenageados

A lista de doze premiados pela Unesco inclui uma celebridade 68 anos mais nova que Oscar Niemeyer, o tenista Gustavo Kuerten, que também não virá para a solenidade de hoje à noite. Além desses dois, serão homenageadas pessoas e instituições que se destacaram por suas atuações nas áreas de Educação, Comunicação, Ciência e Meio Ambiente, Direitos Humanos, Cultura, Juventude e Cidadania.

Serão premiadas a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi), na área de Comunicação. A Revista Nova Escola e o Sesi Nacional, na área de Educação. O Programa DST/Aids do Ministério da Saúde e o professor Abdias do Nascimento, na área de Direitos Humanos e Cultura da Paz. Também serão homenageados o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, do Amazonas, e o professor Aziz Nacib Ab'Sáber, da Universidade de São Paulo, na área de Ciên-

cia e Meio Ambiente; a organização não-governamental Viva Rio e o tenista Gustavo Kuerten, na área de Juventude e Cidadania. O arquiteto Oscar Niemeyer e o Sesc São Paulo são os escolhidos na área de Cultura.

Todos os premiados receberão uma tela a óleo, do artista plástico Antônio Poteiro, português que mora em Goiânia e é considerado um artista primitivo da melhor qualidade. Poteiro é reconhecido também por suas esculturas em barro.

A festa da terceira edição do Prêmio Unesco terá duas atrações de música e dança, o balé Duas Estações, de uma escola para crianças e adolescentes em situação de risco, de Fortaleza (Ceará), e a banda AfroReggae, que reproduz o som das favelas do Rio de Janeiro numa mistura de manguê beat, rap paulistano, samba-reggae baiano e funk carioca. A Unesco anuncia a presença de cinco ministros de Estado na festa marcada para as 20h30 no Teatro Nacional.

QUEM SÃO ELES	
COMUNICAÇÃO	
ANJ — ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS	A ANJ desenvolve o projeto <i>Jornal na Educação</i> , no qual crianças de todo o Brasil recebem exemplares de jornais para serem analisados. São atendidos mais de 3,5 milhões de estudantes e 8,5 mil escolas no país.
ANDI — AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA	Agência que registra, dia a dia, o comportamento da imprensa em relação aos temas da infância e da adolescência.
EDUCAÇÃO	
REVISTA NOVA ESCOLA	Revista mensal com tiragem de 520 mil exemplares. Destes, 300 mil são destinados a escolas públicas de todo o país.
SESI NACIONAL	Empresa que atua na área de educação de trabalhadores, com mais de um milhão de beneficiados.
DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ	
PROGRAMA DE DST/AIDS (MINISTÉRIO DA SAÚDE)	Programa que é exemplo no mundo inteiro de excelência no tratamento e prevenção de Aids.
ABDIAS DO NASCIMENTO	O professor carioca é um militante em prol de causas das populações afro-brasileiras e da valorização da cultura.
CIÊNCIA E MEIO AMBIENTE	
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (AMAZONAS)	Conseguiu o reaparecimento de espécies de animais extintas nas reservas da Amazônia e a diminuição da mortalidade infantil.
AZIZ NACIB AB'SÁBER	Professor, luta a serviço da educação em todo o país. Dedica-se a ensinar as pessoas a pensar, opinar, agir e participar.
JUVENTUDE E CIDADANIA	
VIVA RIO	Ong que se destaca pelas campanhas em prol da paz e pelos projetos sociais que desenvolve.
GUSTAVO KUERTEN	No Instituto Guga Kuerten, o tenista promove o esporte como meio de socializar crianças e tirá-las da marginalidade.
CULTURA	
SESC SÃO PAULO	A instituição recebe, a cada semana, mais de 250 mil pessoas para trabalhos culturais e de participação social.
OSCAR NIEMEYER	O maior arquiteto brasileiro é reconhecido no mundo inteiro pela genialidade de sua arquitetura, que conseguiu fazer do concreto poesia.

Para proteger Brasília

res, o arquiteto Oscar Niemeyer, em entrevista à revista *Notícias Unesco*, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Ele é um dos doze homenageados com o Prêmio Unesco 2001, mas não virá hoje a Brasília para receber uma tela do artista plástico Antônio Poteiro a que terão direito os premiados. O arquiteto e discípulo Cláudio Queiroz irá representá-lo na solenidade.

Na entrevista à Unesco, Niemeyer lembrou seu desejo de concluir as obras que compõem o Eixo Monumental. Quarenta e um anos depois de Brasília ser inaugurada, ainda faltam construir o museu e a biblioteca, o setor de lazer, do qual fazem parte uma casa de espetáculos, o planetário, cinemas. Obras que o arquiteto, por várias vezes, já manifestou o desejo de ver executadas e que o governador Joaquim Ro-

riz prometeu construir até o final de seu mandato, no ano que vem. O arquiteto de 93 anos mantém-se, com sua equipe, em vigorosa atividade. Está ocupado, ao mesmo tempo, com o projeto do Caminho Niemeyer, um conjunto cultural e de lazer em Niterói, e com um museu no Paraná. Projeta um auditório em Ravello, na Itália, um bloco de escritório em Paris, um hotel em Moscou. São alguns dos projetos que estão na

prancheta de Niemeyer às vésperas dele completar 94 anos, a 15 de dezembro próximo. O velho e renitente comunista diz que só quando “a justiça social realmente prevalecer em nosso país” será resolvida a carência de moradia para as populações mais pobres. Só então “a arquitetura assumirá uma das suas principais finalidades, que é atender a todos sem discriminação”.